

Museu da Paisagem

-
Narrativas
e experiência
do lugar

O Fio da Narrativa na Paisagem

Helena Figueiredo Pina
ESCS-IPL
hpina@escs.ipl.pt

A fragmentação e a desconexão fazem parte do modo ocidental de ver o mundo dando origem a um tipo de pensamento desagregador e a uma perspetiva distanciada do sujeito. A hipermodernidade acentua essa fragmentação e introduz uma atenção dispensa e uma vivência em ritmo muito acelerado que não dá grande espaço à reflexão quieta do indivíduo consigo próprio.

Ao nível da educação é fundamental operar uma mudança paradigmática de abordagem transdisciplinar, que evidencie as ligações entre os saberes e promova uma “inteligência geral” (Morin, 2005), estimulando o pensamento crítico e capacitando para o exercício de uma cidadania participativa.

Neste artigo pretende-se refletir sobre os aspetos educativos do Museu da Paisagem e sobre o enquadramento narrativo no desenvolvimento dos seus conteúdos, que visa conduzir a atenção, dando espaço à integração do conhecimento no contexto reforçado pela experiência.

Palavras-chave: paisagem, conteúdos transmediáticos, educação, atenção